



---

## O DESENVOLVIMENTO DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE IMBITUVA-PR

Keila Grauciele de Almeida<sup>1</sup>  
Jeniffer Daiane Kordel<sup>2</sup>  
Clóvis Marcelo Sedorko<sup>3</sup>

**Resumo:** *Esta pesquisa objetiva verificar se o atletismo é trabalhado nas escolas estaduais do município de Imbituva-PR, bem como as metodologias usadas pelos professores para abordar esse conteúdo. O estudo foi desenvolvido em 4 escolas estaduais do referido município, sendo a amostra foi composta por 10 professores de Educação Física. O instrumento utilizado para a obtenção dos dados foi um questionário referente a abordagem do atletismo. Os resultados preliminares revelam que a maioria dos professores desenvolve o atletismo em suas aulas e as justificativas apresentadas para ensinar esse conhecimento referem-se a possibilidade de desenvolver as habilidades motoras básicas dos alunos.*

**Palavras-chave:** Atletismo. Educação Física. Ensino.

### Introdução

O atletismo é considerado um esporte precursor das demais modalidades esportivas, devido as suas características motoras básicas como as corridas, os saltos, os lançamentos e arremessos estarem presentes em outros esportes. Por ser composto de habilidades naturais do ser humano, o atletismo se configura no esporte mais acessível para a iniciação esportiva de qualquer criança, por três motivos distintos, a saber:

**Primeiro**, por que pode oferecer a qualquer escolar a possibilidade de vivências de sucesso em pelo menos uma das diversas provas dessa modalidade.

**Segundo**, por que suas “destrezas atléticas são apenas movimentos naturais aperfeiçoados ou modificados”, ou seja, movimentos de fácil execução.

**Terceiro**, por que seu desenvolvimento não fica impossibilitado por questões de estrutura e falta de materiais, já que esse esporte pode ser adaptado para vários ambientes e seus equipamentos e implementos confeccionados com materiais alternativos, conforme preconizam Kirsch, Koch e Oro (1983, p. 8).

Contudo, o referencial acadêmico da área (JUSTINO; RODRIGUES, 2007; MATTHIESEN, 2007; OLIVEIRA, 2006; DA SILVA; SEDORKO, 2011; FURBINO et al., 2010; DIEDER; HÖRER, 2016) evidencia que esse esporte é pouco difundido no ambiente escolar, apesar das facilidades que são inerentes a abordagem dessa manifestação corporal.

Dentre as justificativas apresentadas na literatura como obstáculos para a abordagem desse esporte nas escolas, observa-se que fatores como a falta de estrutura e materiais específicos, bem como o desinteresse dos alunos por esta

---

<sup>1</sup> Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana, e-mail: keilabastos15@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana, e-mail: jenifferkordel@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Educação (UEPG). Docente nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Faculdade Santana. e-mail: tchelovolter@hotmail.com

modalidade esportiva configuram-se aspectos que dificultam seu ensino nas aulas de Educação Física.

De acordo com Reverdito e Scaglia (2009) o ensino do esporte no ambiente escolar não deve ser empreendido como uma cópia do modelo de esporte profissional, de rendimento, o qual apresenta como preceito geral a máxima performance. Para os referidos autores é necessário empreender uma abordagem mais abrangente desse conhecimento, mediante uma conotação educacional, pautada em princípios como o da participação, cooperação e da promoção de valores (FREIRE; SCAGLIA, 2003).

### Objetivos

Verificar se o conteúdo atletismo tem sido trabalhado nas escolas da Rede Estadual de ensino do Paraná do município de Imbituva;

Identificar as metodologias usadas pelos professores de Educação Física para a abordagem desse conteúdo.

### Metodologia

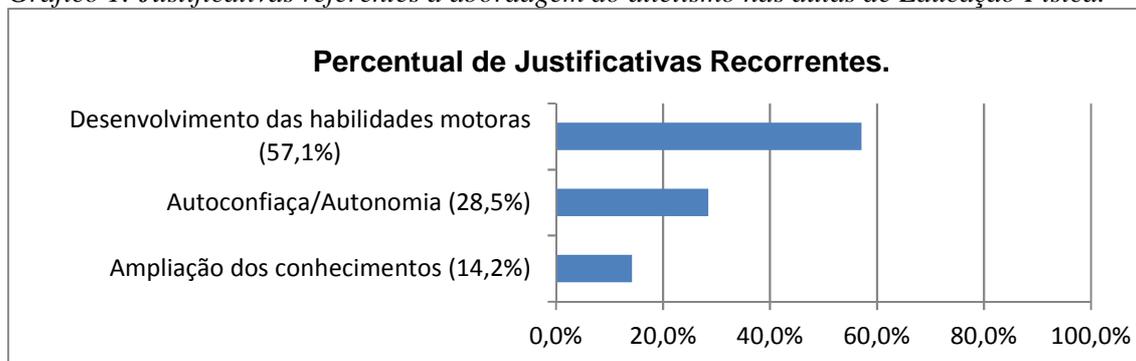
Esta pesquisa de cunho quantiqualitativo foi desenvolvida em quatro (4) escolas da rede pública estadual do município de Imbituva/PR. A amostra foi composta por dez (10) professores de Educação Física das referidas instituições. O instrumento utilizado para a obtenção dos dados foi um questionário, contendo perguntas abertas referente a abordagem do atletismo.

Foram adotados todos os procedimentos quanto a regulamentação da pesquisa perante o Comitê de Ética da Faculdade Santana/Plataforma Brasil, sendo este estudo aprovado pelo parecer número 36621. Os dados obtidos estão sendo categorizados mediante procedimentos qualitativos (BARDIN, 1977) e serão apresentados por meio de gráficos e percentuais.

### Resultados parciais e discussão

A primeira questão do instrumento de pesquisa indagava os professores se os mesmos abordam o atletismo em suas aulas. Para esse questionamento os professores deveriam justificar suas respostas. Os dados obtidos até o momento revelam que 70% dos entrevistados relatam abordar regularmente o atletismo. Para outros 20% dos docentes esse conteúdo é desenvolvido apenas de maneira parcial, enquanto que um dos professores relatou não trabalhar a modalidade em suas aulas. O gráfico 1 apresenta as justificativas recorrentes apresentadas pelos professores que ensinam o atletismo.

Gráfico 1: Justificativas referentes a abordagem do atletismo nas aulas de Educação Física.



Como pode ser observado no gráfico acima, a maior parte das justificativas apresentadas pelos docentes no tocante ao ensino do atletismo como conteúdo das aulas, refere-se a possibilidade de desenvolver nos alunos as habilidades motoras básicas. De modo semelhante pensam Justino e Rodrigues (2007) e Da Silva e Sedorko (2011), pois no entendimento dos referidos autores o atletismo se constitui em um elemento importante para o desenvolvimento motoriz, já que a vivência de suas diversas modalidades favorece a aprendizagem das habilidades de corridas, saltos e arremessos, que por sua vez representam a base motora de outras atividades esportivas.

Os professores também mencionaram em suas justificativas a possibilidade de fomentar nos alunos o desenvolvimento da autoconfiança e da autonomia. A respeito desses apontamentos, Sedorko (2014) observa-se que o atletismo é caracterizado como uma modalidade esportiva individual, que requer dos praticantes um comportamento diferenciado, pois eventuais sentimentos como medo e insegurança devem ser administrados individualmente, ao contrário do que ocorre nos esportes coletivos por exemplo.

Nesse sentido, entende-se que a adoção de experiências como o atletismo podem contribuir para estimular nos estudantes uma maior autonomia e protagonismo na vivência das diversas situações de ensino e aprendizagem.

Outra justificativa apontada pelos docentes em relação ao ensino do atletismo diz respeito a possibilidade de ampliar os conhecimentos apresentados aos alunos (14,2% das indicações). Segundo Betti (1999) e Russo (2010) o esporte se constitui no conteúdo predominante nas aulas de Educação Física, contudo, somente algumas modalidades coletivas são de modo geral desenvolvidas nas escolas brasileiras, fato que limita uma aprendizagem mais abrangente acerca dessa manifestação corporal.

Desse modo, acredita-se que o ensino do atletismo represente uma ampliação importante na difusão do movimento corporal entre os estudantes, pois segundo Kirsch, Koch e Oro (1983), esse esporte é composto por movimentos naturais que favorecem sua aprendizagem, além disso, a multiplicidade de provas inerentes a sua composição contribui para que os discentes vivenciem experiências positivas em pelo menos uma delas.

## **Conclusão**

Os resultados preliminares revelam que a maioria dos professores de Educação Física relatam desenvolver o atletismo como conteúdo das suas aulas e as justificativas apresentadas pelos referidos docentes para ensinar esse conhecimento referem-se a possibilidade de desenvolver nos alunos as habilidades motoras básicas e ampliar seus conhecimentos, bem como fomentar o desenvolvimento da autoconfiança e da autonomia desses estudantes.

## **Referências**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 25 - 31, junho, 1999.

DA SILVA, A. I.; SEDORKO, C. M.. Atletismo como conteúdo das aulas de educação física em escolas estaduais do município de Ponta Grossa. **Revista Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n.3, p. 25-33, set./dez. 2011.

DIEDER, J. A.; HÖRER, A. J. O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas de Novo Hamburgo/ RS: possibilidades e limitações. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente – SP, v. 27, n. 1, p. 127-146, jan./abr. 2016.

FURBINO, A.P. A. et al. A importância do atletismo como conteúdo da Educação Física Escolar. **Anais do IV Congresso Centro Oeste de Ciência do Esporte**. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br>>. Acesso em: 13 nov. 2016.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

JUSTINO, E. O.; RODRIGUES, W. Atletismo na escola: é possível? In: [educacaofisica.org](http://educacaofisica.org). mar, 2007. Disponível em: <<http://educacaofisica.org>>. Acessado em 08 de setembro de 2016.

KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. **Antologia do atletismo**: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

OLIVEIRA, M. C. M. **Atletismo Escolar**: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. P. 120.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

RUSSO, E. L. **Os conteúdos e os métodos desenvolvidos nas aulas de educação física escolar**. Dissertação (Mestrado) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2010.

SEDORKO, C. M. Os esportes individuais na Educação Física escolar: o atletismo e algumas possibilidades de ensino. In: FINCK, S. C. M. (Org.) **Educação Física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação**. Curitiba: Intersaberes, 2014.